



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Problemas Respiratórios Infante Juvenil No Ambulatório Da Unitmed 2014/2016

Autores: SÉRGIO NASCIMENTO (UNIT); HALLEY OLIVEIRA (UNIT/ UFS); TAIANNE NASCIMENTO (UFS); TIAGO FREITAS (UFS); FELIPE OLIVEIRA (UNIT)

Resumo: Objetivo: Analisar a prevalência das doenças respiratórias, averiguando o perfil epidemiológico dos pacientes infante juvenis na Unitmed(Aracaju-SE) dos anos 2014/2016 e seus respectivos níveis de evolução. Métodos: Realizado um levantamento retroativo de 300 prontuários na Unitmed(Aracaju-SE), no período de Janeiro de 2014 à Agosto de 2016, em que levantaram-se estatísticas qualitativas e quantitativas acerca dos problemas respiratórios (asma, rinite, resfriado comum, nasofaringite). Verificou-se sexo, idade, Cid10 dos pacientes, juntamente com a análise do perfil de crianças e adolescentes portadores de problemas respiratórios, visando identificar fatores de vulnerabilidade para as referidas infecções. Resultados: Analisou 194 prontuários, sendo que excluiu 5,67% (11/194), pois, apesar de realizados consultas médicas, não possuíam o Cid10. Dos 183 restantes, 57,92% (106/183) são gênero feminino e 42,08% (77/183) são gênero masculino, com variação de idade de 8 dias à 18 anos - média de 3,57 anos de idade. Dos 183 prontuários restante, 38,80% (71/183) tinham como Cid10 prevalente crianças e adolescentes com problemas respiratórios, sendo que desses 71 pacientes, 17 (9,29%) estavam com nasofaringite, 16 (8,74%) com asma, 19 (10,38%) com rinite alérgica, 4 (2,19%) com influenza e 15 (8,20%) com outras doenças respiratórias. Conclusões: De acordo com os prontuários analisados chega-se a conclusão que os valores estatísticos encontrados na clínica da UNITMed estaria na média prevista, segundo a literatura nacional, a prevalência da asma oscilou, na faixa etária de seis a sete anos, entre 4,7% e 20,7% e na faixa etária de 13 a 14 anos, entre 4,8 e 21,9%. Essa variação estatística verifica-se uma carência na atenção à saúde no tratamento dos problemas respiratórios infante-juvenil em Aracaju-SE e, possivelmente no Brasil. Assim, identificar os transtornos mais prevalentes e seus fatores associados pode colaborar com a melhora na atenção e aumento da oferta de serviços específicos para população infante-juvenil.